



Serena Desenvolvimento S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2023

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	9
3. GESTÃO DE RISCOS	15
4. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO.....	21
5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	23
6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS.....	24
7. CLIENTES.....	25
8. TRIBUTOS A RECUPERAR	26
9. OUTROS CRÉDITOS	27
10. INVESTIMENTOS.....	27
11. IMOBILIZADO.....	28
12. INTANGÍVEL.....	30
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	32
14. FORNECEDORES	37
15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	38
16. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	39
17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	39
18. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	40
19. PARTES RELACIONADAS	41
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	42
21. RECEITA	43
22. CUSTOS DA OPERAÇÃO E COMPRAS POR NATUREZA.....	44
23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA.....	44
24. RESULTADO FINANCEIRO	45
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	45
26. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	51
RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES.....	53

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	178	392	7.356	29.789
Aplicações financeiras	6	6.012	23.098	332.749	357.508
Clientes	7	22.300	-	82.670	11.517
Tributos a recuperar	8	1.273	-	11.359	10.615
Partes relacionadas	19	814	-	118	1.811
Outros créditos	9	17	7.403	77.433	52.848
		30.594	30.893	511.685	464.088
Não circulante					
Caixa restrito	6	-	-	20.534	13.985
Tributos a recuperar	8	-	-	1.817	349
Outros créditos	9	600	-	65.642	24
		600	-	87.993	14.358
Investimentos	10	1.768.748	1.388.020	-	-
Imobilizado	11	141.266	108.678	5.258.936	2.884.604
Intangível	12	90.800	90.800	474.731	504.191
		2.000.814	1.587.498	5.733.667	3.388.795
		2.001.414	1.587.498	5.821.660	3.403.153
Total do ativo		2.032.008	1.618.391	6.333.345	3.867.241

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Circulante					
Fornecedores	14	9.798	4.895	258.987	85.669
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	221.081	161.673	2.716.217	1.094.260
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	7.134	5.977	26.695	11.714
Partes relacionadas	19	25.792	15.902	29.346	23.914
Contas a pagar aquisição empresa	16	73.248	57.498	73.248	57.498
Outras obrigações		8.506	625	22.596	3.559
		345.559	246.570	3.127.089	1.276.614
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	649.387	652.292	1.986.406	1.787.981
Passivos de arrendamentos	18	-	-	28.519	-
IRPJ e CSLL diferidos		-	-	2.329	-
Contas a pagar aquisição de empresas	16	51.250	110.306	128.372	193.423
Outras obrigações		216.478	-	256.339	-
		917.115	762.598	2.401.965	1.981.404
Total do passivo		1.262.674	1.009.168	5.529.054	3.258.018
Patrimônio líquido					
Capital social	20	942.613	120.163	942.613	120.163
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	505.000	-	505.000
Reservas de capital		(2.555)	-	(2.555)	-
Prejuízo acumulado		(162.954)	(41.258)	(162.954)	(41.258)
Ajuste de avaliação patrimonial		(7.770)	25.318	(7.770)	25.318
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		769.334	609.223	769.334	609.223
Participação dos não controladores		-	-	34.957	-
Total do patrimônio líquido		769.334	609.223	804.291	609.223
Total do passivo e patrimônio líquido		2.032.008	1.618.391	6.333.345	3.867.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultados 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Receita	21	139.688	-	392.851	15.183
Custos da operação e compra de energia	22	(48.860)	-	(192.932)	(13.051)
Lucro bruto		90.828	-	199.919	2.132
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	23	(6.255)	(5.146)	(24.502)	(10.934)
Outras receitas (despesas) operacionais		(446)	(2.496)	28.754	(3.093)
Resultado de equivalência patrimonial		(88.151)	(27.101)	-	-
		(94.852)	(34.743)	4.252	(14.027)
Resultado operacional		(4.024)	(34.743)	204.171	(11.895)
Receitas financeiras	24	2.213	-	60	-
Despesas financeiras	24	(119.885)	(2.307)	(308.454)	(23.959)
		(117.672)	(2.307)	(308.394)	(23.959)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(121.696)	(37.050)	(104.223)	(35.854)
Corrente		-	-	(15.809)	(1.196)
Diferido		-	-	(2.329)	-
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	(18.138)	(1.196)
Prejuízo do exercício		(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)
Atribuível aos					
Acionistas da controladora		-	-	(121.697)	-
Acionistas não controladores		-	-	(664)	-
Prejuízo do exercício		(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente 31 de dezembro de 2023 e 2022-

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)
Resultado abrangente total	(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Atribuível aos acionistas Controladores								
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do PL consolidado
Em 1° de janeiro de 2023	120.163	505.000	-	-	25.318	(41.258)	609.223	-	609.223
Transações com acionistas									
Diluição de participação e integralização de capital na Arco	-	-	(2.555)	-	-	-	(2.555)	19.012	16.457
Integralização de AFAC	505.000	(505.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	317.450	-	-	-	-	-	317.450	-	317.450
Integralização de capital de acionista minoritário	-	-	-	-	-	-	-	16.609	16.609
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	(33.088)	-	(33.088)	-	(33.088)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(121.696)	(121.696)	(664)	(122.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	942.613	-	(2.555)	-	(7.770)	(162.954)	769.334	34.957	804.291

	Atribuível aos acionistas Controladores							
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	AVJ de ações emitidas	Prejuízos acumulados	Total	
Em 1° de janeiro de 2022	96.652	-	-	-	-	25.337	(4.208)	117.781
Transações com acionistas								
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	505.000	-	-	-	-	-	505.000
Cessão das debêntures CEA IV para OD4	23.511	-	-	-	-	-	-	23.511
Ágio e mais valia na aquisição de empresas (OD15)	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(37.050)	(37.050)
Destinação de Resultado	-	-	-	(41.258)	-	-	41.258	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.163	505.000	-	(41.258)	25.318	-	-	609.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(121.696)	(37.050)	(104.223)	(35.854)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	57.286	-
Resultado de equivalência patrimonial	88.151	27.101	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	100.257	75.860	347.736	172.790
Encargos Financeiros sobre arrendamento	-	-	810	-
Receita financeira de aplicações financeiras	(4.461)	-	(12.144)	(38.501)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	(3.223)	-	7.560
Baixa de ativo de investimento	(41)	-	5.631	-
Ganho/perda na aquisição de investimento	-	2.320	-	2.320
Outros	14.629	912	14.815	3.872
	76.839	65.920	309.911	112.187
(Aumento) redução nos ativos				
Cientes	(22.300)	-	(73.418)	(11.408)
Partes relacionadas	3.133	-	1.386	-
Tributos a recuperar	2.051	-	(2.212)	-
Outros créditos	124.698	(7.195)	(97.200)	(61.250)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	4.903	4.751	172.064	72.456
Partes relacionadas	9.890	-	5.431	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.157	5.966	5.520	8.199
Contas a pagar aquisição de empresas	(57.936)	-	(57.936)	-
Outras contas a pagar	224.359	62.509	254.455	(172.139)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	366.794	131.951	518.001	(51.955)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(55.847)	(70.423)	(225.113)	(80.407)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.345)	(1.196)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	310.947	61.528	286.543	(133.558)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição/incorporação, líquido de caixa	-	23.364	-	23.929
Aquisição Goodnigth	-	-	-	(179.538)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(73.755)	(246.470)	(2.477.732)	(2.596.520)
Integralização de capital em controladas	(459.027)	(1.055.795)	-	-
Resgate de aplicações financeiras, líquido – caixa restrito	21.547	-	30.054	27.516
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(511.235)	(1.278.901)	(2.447.678)	(2.724.613)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	86.070	967.770	2.197.629	2.772.139
Pagamento de principal – empréstimos e financiamentos	(203.447)	(261.050)	(408.848)	(291.050)
Aumento de capital	317.451	528.512	317.451	505.000
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	33.067	-
Arrendamentos pagos	-	-	(597)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	200.074	1.235.232	2.138.702	2.986.089
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(214)	17.859	(22.433)	127.918
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	392	5.631	29.789	259.376
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	178	23.490	7.356	387.297

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras de individuais e consolidadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Desenvolvimento S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Serena Desenvolvimento”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

A Serena Desenvolvimento e suas controladas diretas e indiretas, além de gerir um portfólio de desenvolvimento de alto potencial de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, EUA e implantação de projetos, operam empreendimento com capacidade total instalada para geração de 455,1 MW de energia renovável, localizados no estado da Bahia (Assuruá 4 e Assuruá 5).

As atividades do grupo, assim como de todas as empresas atuantes no setor, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Atualmente, a Companhia detém um portfólio de projetos de alta qualidade de fontes solar e eólica, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, nos Estados Unidos.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada:

- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- EOL – Central Geradora Eólica

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e

os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”)

2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas subsidiárias em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios nos próximos doze meses a contar da data das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Companhia avaliou o Capital Circulante Líquido (“CCL”) Consolidado negativo no

montante de R\$ 2.483.443, em linha com o plano de negócios do Grupo. Durante o ano de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do Bridge Loan de Goodnight I que em 31 de dezembro de 2023 possui saldo acumulado de R\$943.992, inicialmente com liquidação estimada para 30 de dezembro de 2023 considerando previsão de entrada em operação comercial total do projeto Goodnight I. Este empréstimo foi liquidado mediante liberação de recursos obtidos sob modalidade "Tax Equity" e dívida "Term Loan" em 02 de fevereiro de 2024 (vide Nota 26.1), o que alongou o prazo da dívida total para 10 anos e com amortização baseada primariamente em créditos fiscais advindos da atividade de geração de energia renovável para o "tax Equity" e caixa da gerado pelas atividades de geração de energia para o "Term Loan".

Adicionalmente, em relação aos projetos Assuruá 4 e 5, a Companhia tem a intenção de captar ao longo do primeiro trimestre, dívida complementar (por meio de mercado de capitais ou instrumentos privados), em condições usuais de mercado em termos de prazo e taxa de juros, que farão frente aos recursos necessários para a amortização do vencimento da OD 4 no valor R\$ 722.602 e alongarão o perfil da dívida contratada dos projetos (vide Nota 26.3).

Finalmente, em relação ao vencimento do Offshore Loan de R\$ 677.476 previsto para agosto de 2024, a Companhia avalia alternativas para obtenção do capital que, em adição ao caixa gerado pela atividade operacional dos seus ativos existentes, seja suficiente para a amortização do financiamento, tais quais (de forma não exaustiva), o refinanciamento da dívida existente e a venda de participação societária em subsidiárias existentes. A Administração possui linhas de crédito disponíveis e acredita que as ações descritas acima serão suficientes para reverter a posição negativa do CCL ao longo do exercício de 2024.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 12 de abril de 2024. Os eventos subsequentes foram avaliados até 12 de abril de 2024, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração, conforme Nota 26.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas no Patrimônio Líquido na rubrica, "Efeito de conversão de moedas".

2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas").

As controladas, diretas e indiretas, e respectivas atividades agrupadas por unidade geradora de caixa (UGC) são as seguintes:

Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				2023	2022
Comercialização					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Assuruá 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. ("Assuruá 5 IV")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. ("Assuruá 5 V")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. ("Assuruá 5 VI")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
CEA IV - Centrais Elétricas Assuruá IV SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A. ("OD2")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A. ("OD3")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. ("OD4")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A. ("OD5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A. ("OD6")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A. ("OD7")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A. ("OD8")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 21 S.A. ("OD21")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos em desenvolvimento					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Arco Energia S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	100%
Arco Energia 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 2 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 3 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 4 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 5 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 6 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Delta Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento Comercializadora Energia Ltda. ("OMDC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 9 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 10 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 11 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 12 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 13 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 14 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 16 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 17 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 19 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 22 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 23 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 27 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 28 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Empresas no exterior					
Desenvolvimento					
FGE Goodnight I	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight Wind Project	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Goodnight I Class B Member LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I TE Partners LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Digital Renewable Energy LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Green Deer LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega US Holding I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega US Holding II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serenity Wind LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Sunrise Renewables LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-

- (i) Em junho de 2023, a Serena Desenvolvimento foi diluída em sua participação na Arco Energia em 30,05% sem perda de controle, com a entrada do sócio Polaris 2 Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e Apolo Renováveis Participações Ltda., com administração da Apolo Administração de Recursos Ltda.

2.5 Principais políticas contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis materiais e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

2.6 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
11	Provisão Descomissionamento
12	Intangível
17	IR/CS diferidos ativos

2.8 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis

são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2023 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

2.9 Reapresentação

Detalhes sobre a reapresentação incluídos na nota explicativa 6. Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras.

3. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de

riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados aos sistemas de geração de energia;
- Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável;
- Riscos climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação, câmbio e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto		Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia		Sistema ERP
	Disponibilidade dos sistemas de geração de energia			Seguros de eficiência operacional
Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos		Previsão de fluxos de caixa		
	Caixa e equivalentes de caixa	Acompanhamento de contratos		Contratos de desenvolvimento de ativos
Riscos climático		Mecanismo de realocação de energia MRE, incidência de ventos nas sub-regiões climáticas expostas		Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
	Lucro bruto			
	Operações comerciais futuras			
Risco de mercado – câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa		
Risco de mercado – taxa de juros		Análise de sensibilidade		Contratos futuros a termo
	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade		Swaps de taxa de juros
				Diversificação das instituições financeiras
	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento		Monitoramento dos limites de crédito/ ratings
Risco de crédito		Avaliação de crédito		Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa		Linhas de crédito disponíveis

3.1 Riscos operacionais

Determinadas controladas da Serena Desenvolvimento contratam prestadores de

serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Serena Desenvolvimento depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e também de suas atividades, caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Desenvolvimento contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena Desenvolvimento e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável

Os riscos englobados pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Companhia, entre outros diretamente ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável

3.3 Risco climático

Nos ativos eólicos detidos pela Companhia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia.

3.4 Risco de mercado

3.4.1 Taxa de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI, SOFR e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. A exposição ao SOFR está *hedgeada* por instrumento de swap de taxa de juros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 25.2.

A Companhia comercializa energia ACL. No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

3.4.2 Câmbio

A Serena está exposta ao risco cambial decorrente da exposição internacional de sua controlada Omega Digital Renewable Energy a moeda local de operação, dado que a companhia mantém seus projetos de desenvolvimento e futura operação nos Estados Unidos, cujo ativos líquidos estão expostos ao risco cambial do Dólar Americano. Essa exposição é protegida, principalmente, por meio de empréstimos da mesma moeda desses investimentos.

A Omega Digital Renewable Energy se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em dólar, cujo juros remuneratórios, pagamentos e amortizações também ocorrem em dólar. A companhia contratou derivativos de proteção para as taxas remuneratórias dessas operações de empréstimos e financiamentos.

Adicionalmente, a Serena Desenvolvimento se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em euro, cujo juros remuneratórios, pagamentos e amortizações também ocorrem em dólar. A companhia contratou derivativos de proteção para as taxas remuneratórias dessas operações de empréstimos e financiamentos.

A Companhia determina que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

3.5 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.356	29.789
Aplicações financeiras	6	332.749	357.508
Clientes	7	82.670	11.517
Caixa restrito	6	20.534	13.985
Total		443.309	412.799

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil.

3.6 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB e debêntures emitidas.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 13.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de *covenants* para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Serena mantinha fundos de curto prazo de R\$ 340.105 (2022 R\$ 387.297) e outros ativos líquidos de R\$ 82.670 (2022 R\$ 11.517) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo ou venda de participação societária em subsidiárias dentre outras opções, gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez conforme já informado na Nota 2.2. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13.

3.7 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento

operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Companhia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética

3.8 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. A Companhia acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia.

A Companhia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação.

4. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Os eventos especiais identificados são descritos a seguir:

4.1 Captação dívida – BNB

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) relacionados aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 2, OD 3, OD 5, OD 6, OD 7 e OD 8) no valor de R\$ 220.206. As informações da captação estão na Nota 13.

4.2 Postergação de dívida – Offshore Loan

Em janeiro de 2023, os vencimentos dos instrumentos de *offshore loan* (US\$ 35.000 e US\$ 15.000), contratados pela Omega Digital Renewable Energy, foram então postergados para agosto de 2024. As informações da captação estão na Nota 13.

4.3 Captação dívida – Bridge Loan e Construction Loan

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do sindicato composto por Mufg Bank LTD., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Cooperative Rabobank U.A., New York Branch relacionados aos contratos de financiamento do projeto Goodnight 1 no valor de R\$ 979.814, equivalentes a US\$ 194.987. As informações da captação estão na Nota 13.

4.4 Captação dívida – Resolução 4131

Em agosto de 2023, foi postergado o vencimento do valor de principal do financiamento Resolução 4131 (Nota Promissória) de R\$ 161.050 na Serena Desenvolvimento para fevereiro de 2024.

A nova captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em moeda estrangeira em agosto de 2023 de R\$ 161.050 equivalente a EUR US\$ 29.627. As informações da captação estão na Nota 13.

4.5 Parceria Serena e Apolo – Arco Energia (GD)

Em 18 de maio de 2023, a Companhia fechou acordos com a Apolo Administração de Recursos Ltda. (“Apolo”) para investir até R\$ 263.000 na Arco Energia S.A. (“Arco Energia”) para implantação de até 141,1 MWp de projetos de geração solar distribuída.

Após os aportes iniciais a Companhia passou a deter 69,95% do capital social da Arco, enquanto a Apolo e suas afiliadas ficaram com os 30,05% restantes da nova empresa.

4.6 Captação dívida – FNE BB

Em 10 de outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (I, II e III) no valor de R\$ 106.815.

Em 27 de dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (IV e V) no valor de R\$ 215.046. As informações da captação estão na Nota 13.

4.7 Captação dívida – Resolução 4131

Em 10 de novembro de 2023 foi captado R\$ 200.000 pela Arco Energia S.A. A captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em EUR US\$ 38.384. As informações da captação estão na Nota 13.

4.8 Captação dívida – Debêntures

Em 27 de dezembro de 2023 foram emitidos R\$ 350.000 em debêntures privadas pela Arco Energia 2 S.A., em 2 séries. As informações da captação estão na Nota 13.

4.9 Rolagem de dívida – Debêntures

Em 28 de dezembro de 2023, foi postergado o vencimento das debêntures emitida pela Serena Desenvolvimento de Energia 4 S.A. com vencimento original em 31 de janeiro de 2024, para 30 de abril de 2024.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia possui dois segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia, sendo fontes eólicas (“EOL”) e iii) desenvolvimento de projeto. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA, como informação principal para tomada de decisão. Na atividade de desenvolvimento de projetos, há destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro além de taxa interna de retorno.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Estado	Início	Término	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Assuruá 5	Geração	6	BA	jan-22	jan-57	243,6	ACL
Assuruá 4	Geração	6	BA	fev-23	ago-56	211,5	ACL
Projeto Goodnight	Desenvolvimento de projeto	-	Texas (USA)	-	-	265,5	-

5.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os três segmentos reportáveis conforme a seguir:

	2023		
	Geração	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Lucro bruto	194.827	5.092	199.919
Brasil	194.827	(262)	194.565
Estados Unidos	-	5.354	5.354
Administrativas, pessoal e gerais	(7.319)	(17.183)	(24.502)
Outras receitas (despesas) operacionais	29.104	(350)	28.754
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado operacional	216.612	(12.441)	204.171
Depreciação e amortização	(57.072)	-	(57.072)
EBITDA	159.540	(12.441)	147.099

	2022	
	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Lucro (prejuízo) bruto	15.183	15.183
Brasil	15.183	15.183
Administrativas, pessoal e gerais	(10.934)	(10.934)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.093)	(3.093)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	(14.027)	(14.027)
Depreciação e amortização	-	-
EBITDA	(14.027)	(14.027)

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista

e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

A Companhia identificou uma correção no fluxo de caixa de investimentos, mais especificamente na linha de "Resgates (Aplicações) financeiras, líquido - Caixa Restrito", e conseqüentemente ajustou as linhas correspondentes de caixa e equivalentes de caixa e "Aplicações financeiras".

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Banco	178	392	7.356	29.789
Caixa e equivalentes de caixa	178	392	7.356	29.789
Aplicações financeiras	6.012	23.098	332.749	357.508
Aplicações financeiras - Caixa restrito	-	-	20.534	13.985
Total	6.190	23.490	360.639	401.282

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa e equivalentes de caixa inclui, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13.

7. CLIENTES

Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Companhia. Os valores a receber são registrados inicialmente

a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
MCP - CCEE	-	-	1.263	2.535
Consumidores livres e distribuidoras	22.300	-	81.407	8.982
Total	22.300	-	82.670	11.517
Apresentados no ativo:				
Circulante	22.300	-	82.670	11.517

Consumidores livres e distribuidoras: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos eólicos e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pelas subsidiárias da Companhia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

MCP - CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2023	2022
IRRF/CSLL	10.855	10.193
PIS/COFINS	500	422
ICMS	984	349
Tributos diferidos	837	-
	13.176	10.964
Apresentados no ativo:		
Circulante	11.359	10.615
Não circulante	1.817	349

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Serena Desenvolvimento, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado	
	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	7.024	-
Adiantamento para aquisição de empresas	-	5.000
Despesas a apropriar	10.421	47.694
Depósitos judiciais	17.868	-
Instrumentos financeiros (Nota 25.1)	91.835	-
Outros	15.927	178
	143.075	52.872
Apresentados no ativo:		
Circulante	77.433	52.848
Não Circulante	65.642	24

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

Adiantamento a fornecedores: referem-se substancialmente a prestadores de serviços terceirizados para atividades de operação e manutenção nos parques.

Despesas a apropriar: referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente.

Instrumentos financeiros: Refere-se à opção de venda de energia no mercado do Texas (ERCOT), conforme detalhado na Nota 25.1.

10. INVESTIMENTOS

Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

10.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Saldos em 31 de dezembro		Resultado Equivalência AFAC	Resultado Equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição/ vendas/Reorganização societária	Variação cambial sobre investimento o no exterior	Saldo em 31 de dezembro de 2023
	de 2022	Aumento de capital						
ODUS	356.351	138.266	17.962	(64.434)	-	-	(28.985)	419.160
ODMA ¹	(2.057)	-	-	(212)	-	-	-	(2.269)
OMDC	3	-	10	(2)	-	-	-	11
OD4 ²	1.026.132	41.166	221.350	(22.043)	184	-	-	1.266.789
OD13	23	-	770	6	(1)	-	-	798
OD14	19	-	-	(3)	-	-	-	16
OD15	-	-	-	-	-	-	-	-
OD16	17	-	-	97	-	-	-	114
OD19	21	-	-	73	-	-	-	94

OD17	20	-	-	(3)	-	-	-	17
OD22	-	-	10	-	-	-	-	10
OD23	-	-	10	(1)	-	-	-	9
OD23	-	-	80	(121)	-	41	-	-
CEA VI	2.445	-	-	(53)	-	-	-	2.392
Arco	5.046	72.122	8.449	(1.455)	-	(2.555)	-	81.607
	1.388.020	251.554	248.641	(88.151)	183	(2.514)	(28.985)	1.768.748

10.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Saldos em 31 de dezembro de 2021		Aumento de capital	AFAC	Resultado Equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição/ vendas/ Reorganização societária	Goodwill	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo em 31 de dezembro de 2022
ODUS	1.090	259.961	119.588	(27.511)	-	-	-	3.223	356.351	
ODMA ¹	-	217	150	22	-	(2.446)	-	-	(2.057)	
OMDC	6	-	-	(3)	-	-	-	-	3	
OD4 ²	99.212	253.854	483.500	1.367	(184)	188.383	-	-	1.026.132	
Assuruá 5 Holding	86.496	-	102.000	(113)	-	(188.383)	-	-	-	
OD13	-	-	26	(3)	-	-	-	-	23	
OD14	-	-	22	(3)	-	-	-	-	19	
OD15	-	-	21	(1)	-	(20)	-	-	0	
OD16	-	-	390	(373)	-	-	-	-	17	
OD19	-	-	481	(460)	-	-	-	-	21	
OD17	-	-	21	(2)	-	-	-	-	20	
Delta 7&8	-	-	56	(1)	-	(55)	-	-	-	
CEA VI	-	-	700	(16)	-	(89.039)	90.800	-	2.445	
NK 173	-	-	5.050	(4)	-	-	-	-	5.046	
	186.804	514.032	712.005	(27.101)	(184)	(91.560)	90.800	3.223	1.388.020	

¹ Aumento de Capital no valor de R\$ 217 integralizado com mútuo.

² Aumento de Capital no valor de R\$ 253.854, sendo que R\$ 170.024 integralizado com bens e R\$ 83.830 com cessão de debentures.

11. IMOBILIZADO

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Companhia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo,

registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e a orientação do órgão regulador, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Edificações	Ativo de direito de uso de arrendamento	Implantação de projetos (i)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	2.884.604	-	2.884.604
Adições e capitalizações	-	-	-	2.477.325	-	2.477.325
Adição não caixa (ii)	-	-	27.320	-	-	27.320
Remensuração descomissionamento	20.776	-	-	-	-	20.776
Baixa	(4.645)	-	-	-	-	(4.645)
Transferências	2.580.881	369.375	-	(2.952.133)	1.877	-
Depreciação	(50.776)	(6.077)	(259)	-	(147)	(57.259)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(89.185)	-	(89.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.546.236	363.298	27.061	2.320.611	1.730	5.258.936
Custo histórico	2.597.012	369.375	27.320	2.320.611	1.877	5.316.195
Depreciação acumulada	(50.776)	(6.077)	(259)	-	(147)	(57.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.546.236	363.298	27.061	2.320.611	1.730	5.258.936

(i) Refere-se à implantação do projeto Goodnight 1. As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: despesa com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros, quando da conclusão da construção dos parques, esses custos são alocados para o imobilizado em serviço.

(ii) No mês de julho e novembro de 2023, as subsidiárias da Arco Energia S.A. registraram o montante de R\$ 27.320 referentes a arrendamentos de terras.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia remensurou a provisão do ativo de descomissionamento no montante de R\$ 20.776. A Serena Desenvolvimento estima que os custos serão realizados dentro de aproximadamente 50 anos, no momento do vencimento da autorização, e calcula a provisão utilizando o método de fluxo de caixa descontado ao valor presente com base em estimativas internas de custos a incorrer.

11.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora		Consolidado	
	Projetos em andamento	Total	Projetos em andamento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	32.231	32.231	260.851	260.851
Adições Assuruá 4	-	-	1.104.745	1.104.745
Adições Assuruá 5	-	-	698.536	698.536
Adições Goodnight	-	-	741.744	741.744
Adições Outros	76.447	76.447	78.728	78.728
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.678	108.678	2.884.604	2.884.604
Custo histórico	108.678	108.678	2.884.604	2.884.604
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.678	108.678	2.884.604	2.884.604

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

UGC	Taxa de depreciação		
	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros
UGC Assuruá 4	4,80%	3,50%	11,90%
UGC Assuruá 5	3,70%	3,50%	11,5%

12. INTANGÍVEL

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica adquiridos em combinação de negócio são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos

naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Consolidado		
	Estudos e projetos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	503.956	235	504.191
Adições	262	146	408
Amortização	-	(27)	(27)
Efeito de conversão de moeda	(29.824)	(17)	(29.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	474.394	337	474.731
Custo histórico	474.394	364	474.758
Amortização acumulada	-	(27)	(27)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	474.394	337	474.731

Estudos e projetos: refere-se à aquisição dos projetos Goodnight e CEA VI composto por: dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade.

Software: composto pelo desenvolvimento de sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

12.3 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Consolidado		
	Estudos e projetos	Software	Total
Saldos em 01 de dezembro de 2022	-	-	-
Adições	503.956	235	504.191
Saldos em 31 de dezembro de 2022	503.956	235	504.191
Custo histórico	503.956	235	504.191
Amortização acumulada	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	503.956	235	504.191

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

13 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Referem-se a passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

13.1 Composição do saldo

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Controladora	
					Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Em moeda nacional						
Debêntures	60.518	4.401	650.000	650.000	710.518	654.401
Nota promissória	-	161.050	-	-	-	161.050
CCB	-	2.263	-	-	-	2.263
	60.518	167.714	650.000	650.000	710.518	817.714
Em moeda estrangeira						
Resolução 4131	162.184	-	-	-	162.184	-
	162.184	-	-	-	162.184	-
Custo de transação	(1.620)	(6.042)	(613)	2.292	(2.233)	(3.750)
Total	221.082	161.672	649.387	652.292	870.469	813.964

	Consolidado					
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Em moeda nacional						
BNB (*)	28.686	12.282	562.538	372.622	591.224	384.904
Debêntures	838.134	648.617	868.299	675.135	1.706.433	1.323.752
Nota promissória	-	161.050	-	-	-	161.050
CCB	-	2.264	-	-	-	2.264
	866.820	824.213	1.430.837	1.047.757	2.297.657	1.871.970
Em moeda estrangeira						
Offshore Loan	746.796	279.583	-	521.770	746.796	801.353
Brigde Loan	943.992	-	-	-	943.992	-
FDNE	-	-	557.964	219.075	557.964	219.075
Resolução 4131	162.184	-	-	-	162.184	-
	1.852.972	279.583	557.964	740.845	2.410.936	1.020.428
Custo de transação	(3.575)	(9.535)	(2.395)	(622)	(5.970)	(10.157)
Total	2.716.217	1.094.261	1.986.406	1.787.980	4.702.623	2.882.241

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

Instrumento	Ticker	Vencimento final	Forma de pagamento juros/principal	Custo da dívida (a.a.)	Covenant financeiro (Vencimento antecipado)	Garantias	Consolidado		
							2023	2022	
Moeda nacional							2.855.621	2.091.044	
OD 4 (bridge Loan Assuruá 4 & 5)	Debêntures	CEIVII	Abril/2024	bullet/bullet (iv)	CDI + 2,80%	-	Cessão de direitos, alienação do ativo e ações	777.615	669.351
Serena Desenvolvimento	Debêntures	OGDSII	Junho/2025	semestral/bullet (iv)	CDI + 2,76%	Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	Aval acionistas e cessão fiduciária de aplicações financeiras	710.518	654.401
Arco 2	Debêntures	-	-Dezembro/2025	bullet (iv)	DI + 2,60%	-	Alienação de ações e aval corporativo	218.299	-
								1.706.432	1.323.752
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8 (Assuruá 4)	FNE BNB (i)	-	Julho/2043	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,04%	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	591.225	384.904
								591.225	384.904
Assuruá 5I, 5II e 5III	FDNE BB	-	Julho/2041	semestral/semestral	IPCA + 2,30%	-	Conta reserva, cessão de ICSD ≥ 1,2 direitos, alienação do ativo e ações	342.816	219.075
Assuruá 5IV e 5V	FDNE BB	-	Julho/2041	semestral/semestral	IPCA + 2,30%	-	Conta reserva, cessão de ICSD ≥ 1,2 direitos, alienação do ativo e ações	215.148	-
								557.964	219.075
Serena Desenvolvimento	Nota promissória	-	Agosto/2023	bullet (iv)	CDI + 1,80%	-	Aval corporativo	-	163.313
								-	163.313
Moeda estrangeira							1.852.972	801.353	
Omega US	Offshore Loan	-	Agosto/2024	semestral/bullet (iv)n	USD + 5,65%	-	Aval corporativo	485.741	533.643
Omega US	Offshore Loan	-	Agosto/2024	semestral/bullet (iv)n	USD + 7,50%	-	Aval corporativo	261.055	267.710
Goodnight I	Bridge Loan (iii)	-	Março/2024	mensal/bullet (iv)n	SOFR + 1,25%	-	Aval corporativo	943.992	-
Serena Desenvolvimento	Resolução 4131 (iv)n	-	Fevereiro/2024	bullet (iv)	EUR + 6,0824%	-	Aval corporativo	162.184	-
								1.852.972	801.353
								4.708.593	2.892.397

(i) Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

- (ii) Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.
- (iii) Foi contratado instrumento derivativo (swap) com intuito de proteger a exposição à SOFR (3,825% a.a.), conforme descrito na Nota 25.1.1.
- (iv) Foi contratado instrumento derivativo (swap) com intuito de proteger a exposição ao EUR (CDI + 1,80% a.a.), conforme descrito na Nota 25.1.1.

13.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do período é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.882.241
Captação	2.197.629
Pagamento de principal	(408.848)
Encargos financeiros pagos	(225.113)
Encargos financeiros provisionados	343.227
Amortização de custo de transação	4.509
Efeito de Conversão de moeda estrangeira	(91.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.702.623

13.2.1 Captações no exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as controladas obtiveram os seguintes recursos:

Empresa	Data da contratação	Dívida	Consolidado Montante contratado
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8 (Assuruá 4)	jan/23	FNE BNB	130.024
Goodnight I Class B Member LLC	mar/23	Bridge Loan	119.952
Goodnight I Class B Member LLC	abr/23	Bridge Loan	68.031
Goodnight I Class B Member LLC	mai/23	Bridge Loan	440.234
Goodnight I Class B Member LLC	jun/23	Bridge Loan	58.498
Goodnight I Class B Member, LLC	jul/23	Bridge Loan	15.439
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8 (Assuruá 4)	ago/23	FNE BNB	90.182
Goodnight I Class B Member, LLC	ago/23	Bridge Loan	97.670
Serena Desenvolvimento S.A.	ago/23	Resolução 4131	161.050
Goodnight I Class B Member, LLC	set/23	Bridge Loan	133.572
Assuruá 5 I, II e III	out/23	FNE BB	106.815
Goodnight I Class B Member, LLC	out/23	Bridge Loan	35.159
Goodnight I Class B Member, LLC	nov/23	Bridge Loan	11.259
Arco Energia S.A.	nov/23	Resolução 4131	200.000
Assuruá 5 IV e V	dez/23	FNE BB	215.046
Arco Energia 2 S.A.	dez/23	Debêntures	217.717
			2.100.648

Em agosto de 2023, foi postergado o vencimento do valor de principal do financiamento Resolução 4131 (Nota Promissória) de R\$ 161.050 na Serena Desenvolvimento para fevereiro de 2024.

A nova captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em moeda estrangeira em agosto de 2023 no montante de EUR US\$ 29.627. Os juros até então incorridos foram liquidados e sobre o montante de principal refinanciado, incidirão juros de EUR+1,25%

(para o qual foi contratado instrumento financeiro derivativo de CDI + 1,80% a.a.), os quais serão pagos integralmente no vencimento.

Até dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 2, OD 3, OD 5, OD 6, OD 7 e OD 8) no montante de R\$ 220.206. Os recursos captados pelas SPEs começaram a ser amortizados a partir de agosto de 2023, mensalmente, de forma customizada e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,04% a.a. (considerado o bônus de adimplência), pagos mensalmente. O financiamento tem vencimento em julho de 2043.

Até dezembro de 2023, a Companhia teve dez liberações de recursos do sindicato composto por Mufg Bank LTD., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Cooperative Rabobank U.A., New York Branch relacionados aos contratos de financiamento do projeto Goodnight 1 no valor total de R\$ 979.814, equivalentes a US\$ 194.987. As amortizações dos recursos captados ocorreram em fevereiro de 2024 (conforme entrada em operação comercial do parque eólico e cumprimento de demais condições precedente previstas contratualmente e destacado na Nota 25.1), em um único vencimento (*bullet*) e sobre eles incidem juros de SOFR + 1,25% a.a., os quais são pagos mensalmente.

Em outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (I, II e III) no valor de R\$ 106.815. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de julho de 2025, semestralmente. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortização, com vencimento final em julho de 2041.

Em novembro de 2023 foram captados R\$ 200.000 pela Arco Energia S.A. A captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada no montante de EUR \$ 38.384, com incidência de taxa de juros de EUR + 4,86% (para qual foi contratado instrumentos financeiros derivativo de CDI + 2,60% a.a.). Em dezembro de 2023 houve a liquidação integral dessa dívida.

Em dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (IV e V) no valor de R\$ 215.046. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de julho de 2025, semestralmente. Há incidência de juros de IPCA + 2,8435% a.a. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortização, com vencimento final em julho de 2041.

Em dezembro de 2023 foram emitidos R\$ 350.000 em debêntures privadas pela Arco Energia S.A., em 2 séries. Sobre a 1ª série incorre juros de 1,02% a.a. Sobre a 2ª série

incorre juros de CDI + 4,50% a.a. Do total de debêntures emitidas, o montante de R\$ 131.960 está pendente de recebimento, devido a cláusulas contratuais a serem cumpridas pela Arco 2. O pagamento dos juros remuneratórios e a amortização ocorrerão em uma única parcela, em dezembro de 2025, no vencimento da operação.

13.2.2 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

UGCs	Dívida	Consolidado Montante
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8 (Assuruá 4)	FNE BNB	(11.131)
Serena Desenvolvimento	Nota Promissória	(152.996)
Arco Energia 2 S.A.	Resolução 4131	(204.721)
		(368.848)

13.3 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Consolidado
2024 (i)	2.462.308	253.909	2.716.217
Circulante	2.462.308	253.909	2.716.217
2025	1.048.738	17.266	1.066.004
2026	66.045	-	66.045
2027 a 2029	195.592	-	195.592
2030 a 2032	190.149	-	190.149
2033 a 2035	180.553	-	180.553
2036 a 2038	174.851	-	174.851
2039 a 2041	189.982	-	189.982
2042 a 2044	55.191	-	55.191
Não circulante	2.101.101	17.266	2.118.367
Total	4.563.409	271.175	4.834.584

(i) Conforme destacado na Nota 2.2 a companhia possui plano de substituição e amortização das dívidas com vencimento em 2024 de forma a alongar o cronograma de vencimentos. As ações destacadas na Nota 2.2 já se iniciaram em 2024 conforme Nota 26.1.

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

13.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um Project Finance, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. O financiamento Resolução 4131 da Serena Desenvolvimento e as debêntures da Arco 2 contam com

aval corporativo, assim como a 1ª emissão de debêntures da Serena Desenvolvimento, que além do aval, é garantida por alienação fiduciária de ações da Serena Geração. Os financiamentos contratados pela Omega Digital Renewables são garantidos por aval corporativo.

13.5 Covenants financeiros

A Companhia e suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA), o cálculo depende do formato de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentora dos projetos, sendo a apuração anual Serena Desenvolvimento. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2023, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento com relação aos *covenants* financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

14 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	1.926	4.895	226.245	73.193
Compra de energia ACL	7.872	-	32.742	12.476
	9.798	4.895	258.987	85.669
Apresentados no passivo:				
Circulante	9.798	4.895	258.987	85.669

Fornecedores O&M, equipamentos e serviços: representados substancialmente por: (i) fornecedores de O&M, (ii) compra de equipamentos nas empresas Assuruá 5 e Goodnight, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos, e (iii) prestadores de serviços terceirizados, as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia ACL: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

15 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A Companhia adota o programa de participação nos resultados (“PPR”) tendo como base contribuições das equipes e o desempenho global da Companhia através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos	368	587	686	738
Passivos trabalhistas	5.400	4.977	9.977	6.810
Obrigações tributárias				
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	4.626	1.194
Impostos a pagar	1.223	167	8.338	508
Tributos retidos sobre terceiros	143	246	3.068	2.464
	7.134	5.977	26.695	11.714

Passivos trabalhistas: Referem-se a contas a pagar de PPR (Programa de Participação nos Resultados), 13º salário e férias.

Impostos a pagar: Referem-se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

Tributos retidos sobre terceiros: Referem-se substancialmente aos impostos CSRF, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

16 CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a pagar aquisição Goodnight (i)		-	77.122	83.117
Contas a pagar CEA VI (ii)	115.676	102.326	115.676	102.326
Nota promissória (iii)	8.822	65.478	8.822	65.478
	124.498	167.804	201.620	250.921
Apresentados no passivo:				
Circulante	73.248	57.498	73.248	57.498
Não Circulante	51.250	110.306	128.372	193.423

- (i) Em 30 de junho de 2022, a Companhia adquiriu projetos para implantação de um complexo eólico localizado no estado do Texas, EUA.
- (ii) Em 07 de março de 2022, a Companhia adquiriu os projetos de expansão do complexo CEA VI no montante de R\$ 92.562. Os valores são atualizados pelo CDI até a data do pagamento.
- (iii) Refere-se ao saldo da aquisição das debêntures de Assuruá 4 e Assuruá 5 e pagamento do prêmio do desenvolvedor.

16.1 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas a vencer, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado
2024	73.248
2025	128.372
	201.620

17 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política contábil

A Companhia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	104.223	35.854
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(35.436)	(12.190)
Adições (exclusões) de natureza permanente	224	222
Equivalência patrimonial	-	-
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	60.140	13.123
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido das subsidiárias	(7.007)	
Outros	217	41
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	18.138	1.196
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	-17,4%	-3,34%

18 PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Política contábil

As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento de terras da Serena Desenvolvimento, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	Término	2023
Arco Energia	2048	28.519
Total		28.519
Apresentados no passivo:		
Circulante		-
Não circulante		28.519
Total		28.519

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Consolidado
	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.028
Adição	1.279
Juros incorridos sobre o passivo	633
Pagamento de arrendamentos	(421)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.519

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$1.548.

19 PARTES RELACIONADAS

A Serena Desenvolvimento S.A. é controlada por Serena Energia S.A.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionados aos saldos com empresas dentro do grupo sob controle desta Companhia e Serena Energia, que incluem empresas operacionais de geração de energia e comercialização, e empresas envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos.

19.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

19.1.1 Controladora

	2023		2022	
	Ativo Outros ativos	Passivo Outras obrigações	Ativo Outros ativos	Passivo Outras obrigações
Omega Geração – Corporativo	-	(24.072)	299	(14.059)
Grupo Omega Desenvolvimento	749	(10)	425	(109)
Grupo Serena Energia	64	(1.306)	682	(1.709)
OD4	-	(404)	1.012	(24)
Assurua 5	-	-	1.697	(1)
Lambda III	-	-	16	-
Total	813	(25.792)	4.131	(15.902)

19.1.2 Consolidado

	2023				2022			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Clientes	Outros ativos	Fornecedores	Outras obrigações	Clientes	Outros ativos	Fornecedores	Outras obrigações
Comercializadora	-	-	-	-	-	2	-	-
Serena Geração - Corporativo	34.509	117	(23.632)	(27.665)	816	512	(11.725)	(21.448)
Grupo Omega Desenvolvimento	-	1	-	(71)	-	416	-	(590)
Serena Energia	-	-	-	(1.609)	-	865	-	(1.876)
Lambda III	-	-	-	-	-	16	-	-
Total	34.509	118	(23.632)	(29.345)	816	1.811	(11.725)	(23.914)

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 da Serena Desenvolvimento S.A. é de R\$ 942.613, representado por 948.608.546 ações ordinárias, sem valor nominal (R\$ 120.163, representado por 126.158.546 ações ordinárias, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022). As ações da Companhia são detidas pela Serena Energia S.A.

20.1 Movimentações societárias

Em 28 de abril de 2023, foram realizados aportes para adiantamento para futuro capital (“AFAC”) no valor total de R\$ 672.850 representado por 672.850.000 ações ordinárias.

Em 01 de novembro de 2023, foram realizados aportes para adiantamento para futuro capital (“AFAC”) no valor total de R\$ 149.600 representado por 149.600.000 ações ordinárias.

A Companhia vai integralizar os saldos para futuro aumento de capital social em Capital Social, até a próxima assembleia geral ordinária de acionistas.

20.2 Participação de não controladores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Serena Desenvolvimento foi diluída em sua participação na Arco Energia em 30,05% sem perda de controle, com a entrada do sócio Polaris 2 Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e Apolo

Renováveis Participações Ltda., com administração da Apolo Administração de Recursos Ltda.

	2023
Saldo inicial	-
Valor pago na participação da Arco referente a parcela não controladora	19.010
Integralização de capital de acionista minoritário (i)	16.611
Prejuízo do exercício	(664)
Saldo final	34.957

(i) Proporcional à participação e sem qualquer efeito de diluição.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não obteve lucro e por esse motivo não a proposta para destinação de dividendos.

21 RECEITA

Política contábil

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro:

	Controladora			Consolidado
	2023	2022	2023	2022
Vendas no ACL	153.926	-	341.992	10.572
Vendas no ACL – Partes Relacionadas	-	-	70.271	816
MCP	-	-	17.843	4.049
Impostos e deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(14.238)	-	(37.157)	(254)
Deduções de vendas	-	-	(98)	-
	139.688	-	392.851	15.183

Para o exercício findo em 31 dezembro, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

22 CUSTOS DA OPERAÇÃO E COMPRAS POR NATUREZA

	Controladora			Consolidado
	2023	2022	2023	2022
Compra de energia	(48.941)	-	(84.538)	-
Compra de energia – Partes Relacionadas	-	-	-	(11.725)
Depreciação e amortização	-	-	(57.157)	-
O&M	-	-	(24.457)	(460)
Encargos regulatórios	81	-	(24.614)	(1.998)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	-	-	-	1.141
(-) Gastos capitalizados	-	-	-	15
Outros	-	-	(2.166)	(24)
	(48.860)	-	(192.932)	(13.051)

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade complementar a geração otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE. Essa informação está líquida dos créditos de PIS e COFINS.

23 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas de pessoal	(3.892)	(26.946)	(16.636)	(3.531)
Depreciação e amortização	-	-	(128)	-
Serviços de consultoria e auditoria	(1.270)	(4.182)	(4.525)	(4.483)
Serviços de terceiros	-	(1.778)	(590)	-
Publicações e propaganda	-	(11)	(1)	(18)
(-) Gastos capitalizados	-	32.058	-	-
Outras	(1.093)	(4.287)	(2.622)	(2.902)
	(6.255)	(5.146)	(24.502)	(10.934)

24 RESULTADO FINANCEIRO

Política contábil

Compreendem principalmente os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variações monetárias e ajuste a valor presente, reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	3.786	(2.931)	3.252	(381)
IRRF sobre aplicações financeiras	(1.443)	-	(2.396)	-
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(188)	(73)	(1.172)	(167)
Outras receitas	58	2.924	377	17
	2.213	(80)	61	(531)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(69.226)	3.629	(238.136)	(12.688)
Comissão sobre fiança	-	-	(15.084)	(9.526)
Custo de transação	(1.515)	(910)	(4.510)	(3.870)
Juros sobre arrendamentos operacionais	-	-	(810)	-
Atualização monetária contas a pagar aquisição de empresas	(14.631)	-	(15.142)	-
Atualização monetária	(20.901)	-	(15.248)	-
Varição Cambial	(4.784)	3.223	(4.784)	3.223
Outras despesas	(8.828)	(8.169)	(14.741)	(567)
	(119.885)	(2.227)	(308.455)	(23.428)
	(117.672)	(2.307)	(308.394)	(23.959)

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

A Serena Desenvolvimento classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Serena Desenvolvimento (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no

resultado do período, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Serena Desenvolvimento pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Serena Desenvolvimento não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Serena Desenvolvimento transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Serena Desenvolvimento determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2023 para esses ativos.

25.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis financeiras:

	2023		Consolidado
	Nível 2	Nível 3	2022
			Nível 2
Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes	340.105	-	387.297
Aplicações financeiras - Caixa restrito	20.534	-	13.985
Clientes	82.670	-	11.517
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.702.623)	-	(2.882.241)
Fornecedores	(258.987)	-	(85.669)
Passivos de arrendamentos	(28.519)	-	-
Contas a pagar aquisição de empresas	(201.620)	-	(250.921)
Ativos e passivos financeiros ao valor justo			
Instrumentos derivativos posição passiva	(9.356)	-	-
Outros créditos - <i>Revenue put</i> (Nota 9)	-	77.048	-
Outros créditos - CRR e Trafigura (Nota 9)	-	14.787	-

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

25.1.1 Proteção de fluxo de caixa com derivativos

a) Derivativos de taxa de juros de empréstimos (swap)

A Companhia por meio de sua controlada Goodnight I Class B Member, LLC contratou instrumentos derivativos (*Swap*) com intuito de proteger a exposição da companhia em compromissos de empréstimos para desenvolvimento de projetos em solo americano, que expõe a companhia a flutuações nos valores dispendidos em contratos em dólar (USD+SOFR). Esses instrumentos não foram designados como *hedge accounting* em sua adoção inicial, portanto, a marcação a mercado desses derivativos é diretamente registrada em conta de resultado financeiro do período.

b) Proteção de taxa de câmbio com derivativos

A Companhia por meio de sua controlada Serena Desenvolvimento S.A designa formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao Euro referentes a empréstimos e financiamentos realizados nesta moeda (Resolução 4131, Nota 13). Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial, a Companhia e sua controlada designaram instrumentos derivativos contratados em Euro+6,084% x CDI+1,80% como instrumento de *hedge* de sua exposição. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas liquidações dos passivos (*bullet*), permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do Euro sobre o passivo e suas liquidações possam ser registrados no mesmo momento.

c) Opção de venda de energia (ERCOT)

A Companhia por meio de sua controlada FGE Goodnight I LLC contratou como parte de sua estratégia de proteção a variação de preços no mercado de energia do Texas (ERCOT) opções de venda de energia para parte da produção da usina Goodnight I. Com esse instrumento parte da geração da usina obtém um piso de preço de venda. Como foi classificada como instrumento financeiro de nível 3 devido à complexidade de cálculo e variáveis não observáveis no mercado, parte do valor pago será amortizado durante o prazo do instrumento em 10 anos e o restante será ajustado pelo valor justo do instrumento a cada período de reporte.

25.1.2 Instrumentos de proteção: Derivativos

a) Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial Euro+6,0824% x CDI+1,80%

A Companhia tem operações de derivativos, para proteger sua dívida em EUR captada em agosto de 2023 pela sua controlada Serena Desenvolvimento S.A., com vencimento em outubro de 2024 no montante de EUR\$30 milhões (equivalente a R\$161 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia.

Swap de taxa 3,825% x SOFR (*Bridge Loan*)

A Companhia tem operações de derivativos, contratados em março de 2023, para proteger sua dívida em USD para financiamento do projeto Goodnight 1 (*Bridge Loan e Term Loan*), com *notional* de USD\$212.0 milhões (R\$ 1.026.356 milhões) em 31 de dezembro de 2023.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

Instrumento	Derivativo	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado) Valor a receber / (pagar)	Consolidado	
					Posição Ativa	Posição Passiva		2023	2022
3,825% a.a. x SOFR (i)	Swap de taxa	31/12/2033	USD	22.814	114	(685)	(571)	(571)	-
EUR X CDI	Swap cambial	28/02/2024	EUR	212.000	(168.902)	(162.309)	(6.593)	-	-
				234.814	(168.788)	(162.994)	(7.164)	(571)	-

(i) Em 31 de dezembro de 2023. O notional contratado varia mensalmente conforme saldo devedor projetado dos financiamentos de projetos em desenvolvimento em Goodnight I.

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos			Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	Resultado financeiro líquido		Patrimônio líquido	Resultado financeiro líquido		
Preço energia (EUA - Texas)	25.422	51.626	77.048	-	-	-	(1.508)	-	-	-	-
Preço energia (Ercot)	32.655	-	32.655	-	-	-	1.324	-	-	-	-
3,825% a.a X SOFR	-	-	-	2.763	2.763	-	5.745	-	-	-	-
EUR X CDI	-	-	-	6.593	6.593	(4.103)	-	-	-	-	-
Total Swap	58.077	51.626	109.703	9.356	9.356	(4.103)	5.561	-	-	-	-

25.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

25.2.1 Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o período a partir de setembro de 2023 com taxa de 11,65% para o CDI, 6,53% para TJLP e 4,62% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para os contratos de dívida atrelados à moeda estrangeira, utilizamos a P-TAX de R\$ 4,8413 e SOFR de 5,32%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi de 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Desenvolvimento	1.649.098	Variação do CDI	230.362	279.390	328.417	181.334	132.307
Desenvolvimento	1.149.187	Variação do IPCA	78.495	92.048	105.602	64.941	51.387
Desenvolvimento	746.796	USD + 5,65% e 7,50%	42.194	52.742	63.291	31.645	21.097
Desenvolvimento	943.992	SOFR + 1,25%	62.020	74.575	87.130	49.465	36.910
Desenvolvimento	162.186	EUR + 6,0824%	9.865	12.331	14.797	7.398	4.932
Em 31 de dezembro de 2023	4.651.259		422.936	511.086	599.237	334.783	246.633
Em 31 de dezembro de 2022	2.892.397		388.314	411.135	483.955	265.494	192.672

Aplicações financeiras			Consolidado				
	Indexador	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras	CDI	332.749	38.765	48.457	58.148	29.074	19.383
Caixa restrito	CDI	20.534	2.392	2.990	3.588	1.794	1.196
Em 31 de dezembro de 2023		353.283	51.157	41.447	61.736	30.868	20.579
Em 31 de dezembro de 2022		13.985	1.909	2.386	2.386	1.432	954

Posição líquida		Consolidado				
	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	
Em 31 de dezembro de 2023	4.297.976	371.779	469.639	537.501	303.915	
Em 31 de dezembro de 2022	2.878.414	386.405	408.749	481.092	264.062	

25.2.2 Derivativos de exposição cambial

A Companhia considerou os cenários 1 a 4 com 25%, 50%, -25% e -50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2023. As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Consolidado				
		Cenário Provável	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
EUR	5,3516	5,3516	6,6895	8,0274	4,0137	2,6758

Os possíveis efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 4 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Posição R\$	Risco	Consolidado				
			Cenário Provável	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Posição cambial bruta EUR	(2.490)	EUR	(2.490)	(3.113)	(3.736)	(1.868)	(1.245)
Derivativo	6.593	EUR X CDI	6.593	8.242	9.890	4.945	3.297
Posição líquida	4.103		4.103	5.129	6.154	3.077	2.052

25.2.3 Derivativos de exposição de taxa

A Companhia considerou os cenários 1 a 4 com +50bps, -50bps, +100bps e -100bps de deterioração para volatilidade da taxa de empréstimos SOFR em moeda USD,

utilizando como referência o valor presente líquido da dívida convertida a taxa de fechamento do dólar em 31 de dezembro de 2023. As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Taxa	Taxa de juros	Consolidado				
		Cenário Provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
SOFR	3,83%	3,83%	3,87%	3,79%	4,21%	3,45%

Os possíveis efeitos no resultado, considerando os cenários 1 a 4 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Posição R\$	Risco	Consolidado				
			Cenário provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
VPL Juros projetados em USD	33.365	SOFR	33.365	38.156	28.574	42.946	23.783
MTM Interest Rate (Swap)	3.314	SOFR	3.314	(1.223)	8.013	(5.604)	12.881
Posição líquida	36.679		36.679	36.933	36.587	37.343	36.664

25.3 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela abaixo são fluxos de caixas não descontados contratados.

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	2.716.217	1.340.483	604.341	937.551	5.598.592
Contas a pagar aquisição de empresas	80.739	136.138	-	-	216.877

(i) Conforme destacado na Nota 2.2 a Companhia possui plano de substituição e amortização das dívidas com vencimento em 2024 de forma a alongar o cronograma de vencimentos. As ações destacadas na Nota 2.2 já se iniciaram em 2024 conforme Nota 26.1.

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

26.1 Recebimento Tax Equity, Liquidação Empréstimo-Ponte Goodnight I, Conversão Term Loan

Em 02 de fevereiro de 2024 a subsidiária da Companhia, Goodnight I TE Partners, LLC, sociedade de propósito específico detentora indireta do projeto Goodnight Wind I, recebeu os recursos atrelados ao investimento lastreado em créditos fiscais (Tax Equity) pela AEG Goodnight Wind I LLC (Entidade Goldman), na qualidade de sucessora

das obrigações do Goldman Sachs Lending Partners LLC no âmbito da conclusão da construção do projeto.

O valor total recebido na modalidade Tax Equity foi de US\$ 184.700 (R\$ 913.600) e os recursos foram usados para o pagamento de custos do projeto, incluindo o empréstimo ponte que o sindicato de bancos composto por MUFG Bank, Ltd., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Coöperative Rabobank U.A., New York Branch, concedeu ao longo do ano de 2023 para suportar a construção do projeto (Bridge Loan).

Concomitantemente, o Sindicato realizou a conversão do financiamento de US\$ 37.800 (R\$ 187.000), que passou a ter prazo de 5 anos (Term Loan), contribuindo também para a quitação do Bridge Loan.

As operações realizadas estão de acordo com a estratégia da companhia para normalização do CCL negativo conforme informado na Nota 2.2

26.2 Pagamento antecipado das debêntures

Em 30 de janeiro de 2024, em decorrência da negociação realizada junto aos credores para postergação do vencimento das debêntures da Omega Desenvolvimento 4 foi realizada amortização extraordinária correspondente ao saldo dos juros incorridos desde a assunção das debêntures pela empresa até a data da amortização extraordinária no valor de R\$ 151.597. Após essa amortização, o saldo devedor das debêntures da Omega Desenvolvimento 4 passou a ser R\$ 635.000 e o novo vencimento 30 de abril de 2024.

26.3 Captação de dívida complementar – Assuruá 5

Em relação aos projetos Assuruá 4 e 5, e a intenção da Companhia de captar ao longo do primeiro trimestre, dívida complementar (por meio de mercado de capitais ou instrumentos privados) que farão frente aos recursos necessários para a amortização do vencimento da debênture da Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A., conforme descrito no item 2.2, a Companhia informa que em 08 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, com o objetivo de assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Assuruá 5 Energia S.A. (“Emissora”) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, no valor total de R\$ 825.000 (oitocentos e vinte e cinco milhões de reais), da Emissora (“Debêntures”).

* * *

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES

Serena
Desenvolvimento S.A.
(Anteriormente denominada
Omega Desenvolvimento S.A.)
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Serena Desenvolvimento S.A.
(Anteriormente denominada
Omega Desenvolvimento S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Desenvolvimento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Omega Desenvolvimento S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Serena Desenvolvimento S.A.
(Anteriormente denominada
Omega Desenvolvimento S.A.)

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria



Serena Desenvolvimento S.A.
(Anteriormente denominada
Omega Desenvolvimento S.A.)

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

